



**PROFESSOR LUÍS CINCATATO
CABRAL DA COSTA
(1900 – 1966)**

Nasceu em 11 de Abril de 1900.

Liceu, com o curso complementar de Ciências (1910-1918).

Curso de engenheiro agrónomo, pelo Instituto Superior de Agronomia, onde se matriculou no ano lectivo de 1918-1919, apresentando-se ao acto final em Julho de 1924, com um estudo sobre: «*A Cultura do Milho na Região do Entre Minho e Douro – Subsídios para o estudo de Alguns Milhos*

Portugueses», no qual obteve a classificação de 18 valores.

Curso de engenheiro silvicultor. Obteve aprovação em todas as disciplinas deste curso, faltando-lhe apenas o tirocínio e o respectivo relatório final.

Como bolseiro da antiga Junta Nacional de Educação visitou, em 1931, os principais centros vinícolas franceses e italianos, demorando-se especialmente nas Estações Enológicas de Montpellier e de Asti.

Iniciou a sua carreira oficial em 4 de Novembro de 1924, tendo sido sucessivamente chefe de laboratório, assistente, professor auxiliar e por último (30 de Dezembro de 1934) professor catedrático de Tecnologia Agrícola no Instituto Superior de Agronomia, cargo em que foi provido por convite, após abertura de concurso público, no qual se apresentou como único candidato.

Por acumulação, foi delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, desde 22 de Fevereiro de 1935 até 17 de Julho de 1954, cargo de que foi exonerado a seu pedido.

Foi Deputado nas 2^a, 3^a e 4^a Legislaturas (1938 a 1948).

Foi vogal do extinto Conselho Superior de Viticultura.

Presidente da Comissão Técnica dos Métodos Químico-Analíticos, a de vogal da Comissão Técnica Permanente de Viticultura e Enologia e ainda a de vogal do Conselho do cadastro, em representação da Associação Central da Agricultura.

Faz parte da delegação permanente de Portugal junto do «Office International du Vin».

Representante do Governo nos Congressos Internacionais do Vinho em: Bordéus (1928), Roma (1932), Lausanne (1935), Lisboa (1938), Bad-Kreusnach (1939), Atenas (1950), Roma (1953) e na Conferência Internacional do Vinho, de Paris (1932).

Desde 1946, tem tomado parte nos trabalhos anuais do Comité do Office International du Vin de Paris, Atenas, Friburgin-Brisgan (Alemanha), Madrid-Lisboa-Porto, Roma-Siena, Colmar-Strasburgo e Berna.

Representou também o Governo nos Congressos Internacionais do Azeite, de Lisboa (1933) e de Sevilha-Madrid (1950).

Fez parte da Missão Comercial ao Brasil (1938) e presidiu mais tarde (1941) à Comissão mista luso-brasileira que reviu novamente os problemas económicos relativos aos dois países, nos termos do «Protocolo adicional ao tratado de Comércio e Navegação entre Portugal e Brasil», assinado em Lisboa em 21 de Junho do mesmo ano.

Chefiou a missão aos Estados Unidos da América do Norte (1944) para o estudo das condições de importação das aguardentes portuguesas.

Em 1948, fez parte da delegação portuguesa ao 7º Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas, que reuniu em Paris em Julho do mesmo ano.

Em 1949 chefiou a missão encarregada de estudar em Espanha a indústria de extracção de azeite e seus derivados, a fim de ser reorganizada a indústria nacional.

Cadeira que regeu:

De 1934-1935, a cadeira de Tecnologia Agrícola, no Instituto Superior de Agronomia.

SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, de que é actualmente presidente da Direcção.

«Academia Italiana della Vite e del Vino», de que é sócio correspondente.

DISTINÇÕES RECEBIDAS:

Comendador de Mérito Agrícola português; oficial de Mérito Agrícola francês e comendador de número de Mérito Agrícola espanhol.

Foi louvado por diferentes vezes, concluídas as missões de que foi incumbido.

BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):

Cultura do Milho na Região Agrícola de Entre o Minho-e-Douro – Subsídios para o estudo de alguns milhos portugueses. 1924.

Notice sur les verts du Portugal – Tese apresentada ao XIII Congresso Internacional de Agricultura de Roma. 1927.

Les vins verts – In «Portugal et son activité économique». 1932.

De la necessite de l'unification des méthodes d'analyse pour l'appréciation des huiles d'olive – Tese apresentada ao XI Congresso Internacional de Olivicultura de Lisboa. 1933.

Política do Vinho – A solução cooperativa (Conferência realizada na Sociedade de Geografia, promovida pela Associação Industrial de Lisboa. 1934) – Trabalho premiado pelo «Office Internacional du Vin».



O Problema do Azeite em Portugal – 1937.

O Problema das Aguardentes e dos Alcoóis, influência da sua origem e grau na beneficiação dos vinhos – 1938.

Possibilidades imediatas do melhoramento das condições higiénicas do abastecimento do Leite – 1943.

Cooperativas de produção de lacticínios ou concentrações industriais? – 1943.

O Vinho Verde. Modificação de processos; melhoria de qualidade – 1948.

Moyens pour développer la Consommation du vi net l'écoulement des autres produits viti-vinicoles – 1951.

Alguns aspectos de Tecnologia Agrícola e as suas necessidades actuais – 1951.

Fontes:

Universidade Técnica de Lisboa, "A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas", Lisboa, 1956

http://app.parlamento.pt/PublicacoesOnLine/DeputadosAN_1935-1974/html/pdf/c/costa_luis_cincinato_cabral_da.pdf